



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
INSTITUTO DE ESTUDOS EM SAÚDE COLETIVA
DEPARTAMENTO DE MEDICINA PREVENTIVA - FACULDADE DE MEDICINA
PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE COLETIVA**

EMENTA DE DISCIPLINA

Código: NSC720
Título: ANÁLISE DO OBJETO DE PESQUISA -
Docente: Marcia Gomide S. Mello
Objetivo Geral: Introduzir conceitos básicos sobre a pesquisa em Saúde Coletiva e fornecer subsídios para a definição do tema e do objeto da pesquisa, para a elaboração do projeto de dissertação. A disciplina abordará aspectos teórico-conceituais, bem como algumas ferramentas operacionais que auxiliem a elaboração dos projetos.
Objetivos Específicos: Apresentar as diferenças entre o tema e o objeto da pesquisa; capacitar o aluno a definir a técnica mais adequada ao seu objeto de pesquisa (qualitativas e quantitativas); capacitar o aluno a elaborar o projeto de pesquisa; fazer revisão bibliográfica; treinar o uso de ferramentas de apoio (editor de texto e de referência bibliográficas).
Publico Alvo: alunos do mestrado em saúde coletiva
Avaliação: Ao final da disciplina, o aluno deverá apresentar, oral e por escrito, a versão preliminar do projeto de dissertação de mestrado, englobando as seguintes seções: Introdução; Justificativa; Objetivos e Referências Bibliográficas. O trabalho deverá ser entregue até quinze dias após o término da disciplina. A nota na disciplina será dada somando-se o valor máximo de 5 na apresentação oral e 5 no trabalho escrito.
Bibliografia: Schwartz MA. The importance of stupidity in scientific research. J Cell Sci. 121 (11):1771, 2009 http://jcs.biologists.org/content/121/11/1771.full.pdf Alon U. How to Build a Motivated Research Group. Molecular Cell 37, 151-152, 2010. http://www.weizmann.ac.il/mcb/UriAlon/nurturing/HowToBuildMotivatedResearchGroup.pdf Alon U. How To Choose a Good Scientific Problem. Molecular Cell. 35(6):726-728, 2009. http://www.weizmann.ac.il/mcb/UriAlon/nurturing/HowToChooseGoodProblem.pdf Falagas ME, Pitsouni EI, Malietzis GA, Pappas G. Comparison of PubMed, Scopus, Web of Science, and Google Scholar: strengths and weaknesses. <i>The FASEB Journal</i> . 2008;22(2):338 -342. http://www.fasebj.org/content/22/2/338.full Paim, Jairnilson Silva and Teixeira, Carmen Fontes. Política, planejamento e gestão em saúde: balanço do estado da arte. <i>Rev. Saúde Pública</i> [online]. 2006, vol.40, n.spe, pp. 73-78. ISSN 0034-8910. Béhague DP, Gonçalves H, Victora C. Anthropology and Epidemiology: learning

epistemological lessons through a collaborative venture. *Ciência Saúde Coletiva*, 2008, 13(6): 1711-1717.

Susser M, Susser E. Choosing a future for epidemiology: I. Eras and paradigms. *Am J Public Health*. 86(5):668-73, 1996.

Susser M, Susser E. Choosing a future for epidemiology: II. From black box to Chinese boxes and eco-epidemiology. *Am J Public Health*. 86(5):674-7, 1996 .

Tambellini AT, Câmara VM. A temática saúde e ambiente no processo de desenvolvimento do campo da saúde coletiva: aspectos históricos, conceituais e metodológicos. *Ciênc. saúde coletiva* 1998, 3(2):47-59.

<http://www.scielo.br/pdf/csc/v3n2/7150.pdf>

Conselho Nac de Saúde. Resolução 196/96. http://conselho.saude.gov.br/resolucoes/reso_96.htm

Bibliografia Complementar:

Referências Complementares:

Manual para elaboração e normalização de trabalhos de conclusão de curso / organizado por Elaine Baptista de Matos Paula et al. – 3. ed. rev., atual. e ampl. -- Rio de Janeiro : SiBI, 2004.102 p. (Série Manuais de Procedimentos), Manual para elaboração e normalização de Dissertações Teses, 3ª ed.. Rio de Janeiro: SIBI, 2007. Disponível em: http://www.sibi.ufrj.br/publicacoes_sibi.html

Victora CG, Knauth DR; Hassen MNA. Pesquisa qualitativa em saúde: uma introdução ao tema. Porto Alegre: Tomo Editorial, 2000. Capítulo 1.

Kneller GF. A ciência como atividade humana. Rio de Janeiro: Zahar; São Paulo: Ed da USP, 1980.

Diez Roux AV. Integrating Social and Biologic Factors in Health Research: A Systems View. *Annals of Epidemiology*. 2007 Jul;17(7):569-574.

Béhague D P, Gonçalves H. Explorando as múltiplas trajetórias de causalidade: colaboração entre antropologia e epidemiologia na coorte de nascimentos de 1982, Pelotas, RS. *Rev. Saúde Pública*. Disponível em:

http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-89102008000900016&lng=pt.

Minayo MCS. Contribuições da antropologia para pensar e fazer saúde. In: Campos GWS. et al. (orgs.) *Tratado de saúde coletiva*. São Paulo/Rio de Janeiro: Hucitec/Fiocruz, 2006, p.189-218.

Tobar F, Yalour MR. Como fazer teses em saúde pública: conselhos e idéias para formular projetos e redigir teses e informes e pesquisas. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2001.

Czeresnia D. et al. Integração entre epidemiologia e antropologia. *História, Ciência, Saúde-Manguinhos*. v.6 n.3 2000

Palácios M et al. Eticidade da Pesquisa: o caso da regulamentação brasileira em ética em pesquisa envolvendo seres humano. In: Medronho R et al. (org), *Epidemiologia*, 2 ed. Rio de Janeiro: Editora Atheneu, 2009 (p 605-622)

Costa S. O desafio da ética em pesquisa e a bioética. Curso de Atualização à Distância em Ética em Pesquisa.

Guilhem D & Greco D. A Resolução CNS 196/1996 e o Sistema CEP/Conep. Curso de Atualização

à Distância em Ética em Pesquisa.

Diniz D & Guerriero I Ética na Pesquisa Social: desafios ao modelo biomédico. Curso de Atualização à Distância em Ética em Pesquisa.

Furukawa PO. e Cunha ICKO. Comitês de ética em pesquisa: desafios na submissão e avaliação de projetos científicos. Rev Bras Enferm, 2010 63(1): 145-7.